

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 1 a 7 com base no texto 1.

TEXTO 1

Sou visto, logo existo.

01 Quando Orwell escreveu “1984”, ainda tínhamos
02 quem olhasse por nós. A guerra fria disputava cada
03 centímetro da Terra para sua visão de mundo, éramos
04 como filhos de pais separados que discutem quem manda mais. Ele previu a continuação do totalitarismo sob a forma tecnológica do olho que tudo vê: o “Grande Irmão”. Antes era Deus, para Orwell era uma televisão. Hoje estamos _____.

09 Hoje somos muito visados, porém só na condição de consumidores universais. Interessada no bolso e não na alma, a propaganda seduz mas não julga. Em última instância, ninguém, seja divindade, potência ou multinacional, parece interessar-se pelo destino de cada um. Foi aí que começamos a instalar câmeras que transmitem via Internet imagens toscas de lares e pessoas chatas. *Blogs*, ou seja, diários on-line, oferecem notícias sem importância e confissões pueris. *Reality shows* criam situações e lugares que podem ser acompanhados ao vivo pela televisão.

20 De tanto em tanto, _____ preocupações com a invasão na privacidade de telefones e correspondência, supondo que a intimidade de cada um seria objeto de espionagem, seja comercial, seja política. _____ somos tão ciosos de uma intimidade que temos compulsão de expor, compartilhar e profanar?

26 Não dispondo de grandes _____, cabe aproveitar a temporada sobre a Terra, porque a continuação é incerta. Hoje precisamos ser apreciados individualmente e dentro do prazo de validade. É preciso ser visto para ser lembrado, para existir.

31 (...)

32 Sem fé nem esperança, restou o cotidiano. É uma pena que estejamos reduzidos a um registro tão infantil, interessados em assuntos tão domésticos. O *Big Brother*, assim como seus similares, são uma *Big Mother*, a única a quem importa a higiene, a alimentação e as banalidades de cada um. Nem a visão apocalíptica de Orwell supôs que iniciáramos um milênio tão desamparados e carentes.

CORSO, Diana. *Zero Hora*,
20 de março de 2002.

1) As palavras que completam corretamente as lacunas no texto, na ordem em que estas se encontram, são

- A) sós surgem Por que trancedências
- B) sós surge Porque transcendências
- C) só surgem Porque trancedências
- D) só surge Por que transcendências
- E) sós surgem Por que transcendências

INSTRUÇÃO: Responder às questões 2 e 3 utilizando o código a seguir:

- A) I e II
- B) I, II e IV
- C) I, III e IV
- D) II e III
- E) III e IV

2) Pela leitura do texto, é correto concluir que

- I. Embora a propaganda seja movida por interesses materiais, ela também é usada para conquistar a alma das pessoas.
- II. Estamos todos desamparados e carentes porque a realidade, cada vez mais difícil, nos transformou em ateus.
- III. Somos seres paradoxais, pois gostamos de expor nossa vida pessoal mas tememos a invasão de nossa privacidade.
- IV. Ainda que não tenha lido Orwell e não saiba inglês, o leitor pode chegar ao sentido de “Grande Irmão”, “*blogs*” e “*reality shows*” pelas pistas presentes no texto.

3) Considerando o sentido de certas expressões no texto e relacionando-as com outras, fora do texto, é correto concluir que

- I. “Terra” (linha 03) está para “Marte” assim como “Orwell” (linha 01) está para “Jorge Amado”.
- II. “confissões pueris” (linha 17) está para “confidências de criança” assim como “destino” (linha 13) está para “futuro”.
- III. “profanar” (linha 25) está para “sacralizar” assim como “pena” (linha 33) está para “lástima”.
- IV. “restou” (linha 32) está para “permaneceu” assim como “banalidades” (linha 37) está para “particularidades”.

4) De acordo com o texto, as palavras “ciosos” (linha 24) e “apocalíptica” (linha 38) equivalem, em sentido, respectivamente, a

- A) cobiçosos – assustadora
- B) invejosos – exagerada
- C) cuidadosos – equivocada
- D) zelosos – terrificante
- E) cientes – final

5) Duas expressões que no texto indicam tempo estão em

- A) “Quando” (linha 01) – “mais” (linha 05)
- B) “ainda” (linha 01) – “tudo” (linha 06)
- C) “Antes” (linha 07) – “destino” (linha 13)
- D) “Hoje” (linha 09) – “De tanto em tanto” (linha 20)
- E) “última” (linha 12) – “dentro do prazo” (linha 29)

INSTRUÇÃO: Responder à questão 6 analisando as propostas de substituição para expressões retiradas do texto.

- 1. “quem” (linha 02) por “pessoas que”
- 2. “como” (linha 04) por “tais quais”
- 3. “só” (linha 09) por “tão-somente”
- 4. “aí” (linha 14) por “onde”
- 5. “ao vivo” (linha 19) por “vivamente”

6) As substituições que **NÃO** provocariam alteração no sentido e na estrutura do texto são

- A) 1 – 2 – 4 – 5
- B) 1 – 3 – 4
- C) 2 – 3
- D) 2 – 4 – 5
- E) 3 – 5

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 7, relacionar as palavras/expressões destacadas às funções apresentadas após, numerando os parênteses.

- () Atribui uma qualidade à palavra a que se refere.
- () Indica o meio pelo qual ocorre a ação.
- () Intensifica a qualidade à qual se refere.
- () Introduz uma nova oração e retoma um termo da oração anterior.
- () Expressa a idéia de finalidade.

- 1. “criam situações e lugares **que** podem ser acompanhados ao vivo” (linhas 18 a 20)
- 2. “É uma pena que estejamos reduzidos a um registro **tão** infantil” (linhas 32 a 34)
- 3. “É preciso ser visto **para** ser lembrado” (linhas 29 e 30)
- 4. “cabe aproveitar a temporada sobre a Terra, **porque** a continuação é incerta. (linhas 26 a 28)
- 5. “seria objeto de espionagem, seja **comercial**, seja política” (linhas 22 e 23)
- 6. “**Sem fé nem esperança**, restou o cotidiano.” (linha 32)
- 7. “começamos instalar câmeras que transmitem **via Internet**” (linhas 14 e 15)

7) A seqüência numérica correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) 5 – 7 – 2 – 1 – 3
- B) 1 – 3 – 2 – 3 – 2
- C) 2 – 3 – 4 – 1 – 5
- D) 4 – 2 – 3 – 6 – 5
- E) 5 – 6 – 5 – 3 – 7

8) O parágrafo adequado para ser utilizado em situação formal de interlocução é

- A) Começou o “Big Brother Brasil” e confesso que vi um pedacinho, só pra ficar por dentro do tema que monopolizaria as conversas dali pra frente. O pessoal que eu falei nem mencionou o programa, então eu estou em dúvida sobre aqueles 53 pontos no Ibope.
- B) A “atração” é um horror de chata, nada acontece, o pessoal é histérico, lembra um zoológico humano com uma só espécie em constante exibição. Tem alguma música legal, mas as da “Casa dos Artistas” eram melhores.
- C) Acho brabo isso da gente ficar acompanhando o dia-a-dia de doze completos desconhecidos, que nem interessantes são, como se a vida deles importasse mais do que a nossa. Em seguida vem a Copa do Mundo, e em outubro a gente vai estar no ponto pra votar no pior candidato.
- D) Se você tiver dúvidas sobre o porquê de permanecer horas dentro de um carro ou ingerir alimentos nojentos para ganhar uma competição que pode ser considerada degradante, assista à “Noite dos Desesperados”. É sobre um grupo de maltrapilhos que, durante a depressão, têm de dançar por horas a fio a fim de obter um prêmio.
- E) “Trumam Show” também é uma referência banal quando se tratam de shows da realidade. Porque o que mais choca neste filme bárbaro não é que a vida de um sujeito seja mostrada ao vivo na tevê sem que o dito cujo saiba – é que seu programa bate recordes de audiência, já que nada de extraordinário acontece.

- 9) No período abaixo, existem partes destacadas que podem conter erro ou não. Assinale a alternativa que corresponde à parte sublinhada que você considera **ERRADA**; se não houver erro, assinale a letra E.

Outras lembranças me vêm à mente ao pensar em
A)

“Big Brother Brasil”. A mais óbvia é “1984”, o clássico que trata de uma sociedade autoritária, onde reina o pensamento único e todos são vigiados pelo
B)

Grande Irmão. George Orwell deve estar se revirando no túmulo ao perceber que a personagem de sua obra virou sinônimo de entretenimento de gosto du-
C)

vidoso. Sem erro.
D)

E)

- 10) O psicoterapeuta Marco Antônio Vitti não vê com bons olhos a proliferação das câmeras de vigilância. Para ele, o uso _____ desses sistemas, além de não trazer resultados em termos de segurança, ainda representa uma ameaça _____ liberdades individuais, levando as pessoas _____ perderem a _____.

- A) indiscriminado – a – a – espontaneidade
B) indiscriminado – à – à – espontaneidade
C) endiscriminado – às – a – espontaneidade
D) indiscriminado – às – a – espontaneidade
E) endiscriminado – a – à – espontaneidade

- 11) “ _____ ! _____ está sendo filmado: é para a _____ segurança!”

- A) Sorri – Tu estás – sua
B) Sorri – Você está – sua
C) Sorria – Tu estás – tua
D) Sorria – Você está – tua
E) Sorria – Você está – sua

INSTRUÇÃO: Responder às questões 12 e 13 com base no texto 2.

TEXTO 2

Vários pontos são intensamente discutidos no romance “1984”, tais como a língua, o controle da realidade e do passado, a guerra. Tudo isso se encontra resumido no grande lema do Partido: *Quem controla o passado controla o futuro; quem controla o presente controla o passado*, e também nos três lemas do Ministério da Verdade:

GUERRA É PAZ
LIBERDADE É ESCRAVIDÃO
IGNORÂNCIA É FORÇA

O lema do Partido está explicado no seguinte diálogo, retirado de “1984”:

– O passado existe concretamente, no espaço? Existe em alguma parte um mundo de objetos sólidos, onde o passado ainda acontece?

– Não.

– Então onde é que existe o passado, se é que existe?

– Nos registros.

– E em que mais?

– Na memória. Na memória dos homens.

– Na memória. Muito bem. Nós, o Partido, controlamos todas as memórias. Nesse caso, controlamos o passado, não é verdade?

<http://planeta.terra.com.br/arte/alysson/1984.html>

- 12) Pela leitura do texto, é correto concluir que

- A) o passado está nos fatos realmente acontecidos, e não nos registros.
B) o Partido pode controlar os registros, as memórias e, conseqüentemente, o passado.
C) o Partido quer que o povo lembre o passado, porque “ignorância é força”.
D) se o Partido pode alterar os registros, não vale a pena registrar os fatos passados.
E) os lemas do Ministério da Verdade explicam o grande lema do Partido.

- 13) Sobre elementos que compõem o texto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o texto apresenta um excerto da obra em questão, precedido por uma síntese introdutória.
B) a frase que encerra o fragmento poderia ser contada, em discurso indireto, assim: “(Ele/Ela) perguntou se, naquele caso, nós controlássemos o passado.”
C) a citação apresenta exclusivamente discurso direto.
D) a expressão “no seguinte diálogo” poderia ser substituída por “neste diálogo”, sem prejuízo para o uso culto da língua.
E) as informações do texto não esclarecem com exatidão quem são os interlocutores.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 14 e 15 com base no texto 3.

TEXTO 3

Em “1984”, de Orwell, a língua é constantemente simplificada. A cada nova edição, o dicionário “Novilíngua” é menor que o anterior. Primoroso é o seguinte trecho do romance, em que um dos que trabalham na preparação do novo dicionário fala de seu trabalho:

“Tenho a impressão de que imaginas que o nosso trabalho consiste principalmente em inventar novas palavras. Nada disso! Estamos destruindo palavras – às dezenas, às centenas, todos os dias. É lindo destruir palavras. Naturalmente, o maior desperdício é nos verbos e adjetivos, mas há centenas de substantivos que podem perfeitamente ser eliminados. Não apenas os sinônimos, os antônimos também. (...) Cada palavra contém em si o seu contrário. ‘Bom’, por exemplo. Se temos a palavra ‘bom’, para que precisamos de ‘mau’? ‘Imbom’ faz o mesmo efeito (...) Se queres uma palavra mais forte para dizer ‘bom’, para que dispors de uma série de vagas e inúteis palavras como ‘excelente’, ‘esplêndido’, etc. e tal? ‘Plusbom’ corresponde à necessidade, ou ‘dupliplusbom’, se queres algo ainda mais forte (...) Não vês que beleza, Winston?”.

<http://planeta.terra.com.br/arte/alysson/1984.html>

14) *“Naturalmente, o maior desperdício é nos verbos e adjetivos, mas há centenas de substantivos que podem ser perfeitamente eliminados”.*

Se o dicionarista do “Novilíngua” quisesse eliminar todas as palavras de conteúdo da língua, a “destruição” proposta para os verbos, adjetivos e substantivos deveria ser estendida também para

- A) as preposições essenciais.
- B) os pronomes pessoais do caso reto.
- C) os advérbios de modo.
- D) os artigos definidos.
- E) os numerais cardinais.

15) Em lugar de ‘imbom’ e ‘dupliplusbom’, o autor do “Novilíngua” poderia ter criado, mantendo o respectivo significado,

- A) abom biplusbom
- B) desbom hipoplusbom
- C) antebom hiperplusbom
- D) antibom transplusbom
- E) sotobom poliplusbom

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados:**
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

O clássico da ficção científica “1984” é um livro que, sem dúvida alguma, deve ser colocado em posição de destaque em qualquer biblioteca, não somente de leitores de ficção científica, e sim de todos os que procuram uma prosa carregada de significado e reflexões profundas.

“1984”, escrito em 1948, por George Orwell, famoso por outros livros críticos, como “A revolução dos bichos”, apresenta uma ficção clara, que, sem perder a profundidade, mostra, de uma forma às vezes surpreendente, todos os mecanismos necessários para manter um sistema de poder, mecanismos esses não limitados ao totalitarismo, alvo nominal do romance, e sim a qualquer sistema político imaginável pelo homem. (...)

Embora o tempo em que decorre a ação tenha-se tornado passado, “1984” constitui literatura política do mais alto nível, que utiliza elementos da ficção sem interesses científicos e sim crítico-especulativos. Uma leitura simplesmente *imperdível*.

<http://planeta.terra.com.br/arte/alysson/1984.html> (adaptado)

Acima são apresentados fragmentos de uma análise crítica de “1984”, livro escrito em 1948 por George Orwell, na qual o autor apresenta argumentos favoráveis à sua leitura.

Se você escolher o Tema 1, pense sobre as leituras que **você** fez e identifique, entre elas, uma obra que lhe pareça *imperdível*. Após, redija um texto dissertativo, identificando o livro que escolheu e analisando-o criticamente, com o objetivo de apresentar a seu leitor as vantagens de lê-lo.

TEMA 2

A TV brasileira acaba de dar mais um passo em direção ao nada; aliás, dois passos: “Big Brother Brasil”, da Globo”, e “Casa dos Artistas”, do SBT, assinalam ambos uma aposta persistente no vácuo cultural. A idéia dos programas, como se sabe, é a de captar cenas do cotidiano de “pessoas comuns” em um espaço privado, com câmeras espalhadas em todos os aposentos, banheiros inclusive. Os escolhidos são catapultados para a fama por conta do “voyeurismo eletrônico” e costumam ser especialistas em bobagens. (...)

Marcos Rolim (<http://www.rolim.com.br/cronic164.htm>) 22/05/2002

O autor do fragmento de texto acima é uma das muitas vozes que criticam com veemência a mais recente novidade televisiva no Brasil, os chamados “reality shows”. A esses críticos se contrapõe, entretanto, uma multidão de telespectadores que, grudados à telinha de suas tevês, acompanham diariamente o grupo confinado e somam altos índices percentuais de audiência.

Se escolher o Tema 2, você deverá posicionar-se sobre programas televisivos como o “Big Brother” e “Casa dos Artistas”, apresentando em um texto dissertativo suas idéias, favoráveis e/ou contrárias.

TEMA 3

Mais duas voltas da Terra em torno do Sol e estaremos no meio do ano fatídico de Orwell. Não temos, porém, por que nos assustar. Não há sinais de que, em 1984, a serpente rompa a casca do ovo. (...) Só temos, por enquanto, mecanismos locais de opressão, ainda artesanais. É que, embora já exista tecnologia para isso, até agora não foram sequer armadas equações políticas de cuja solução depende a implantação, em dimensão mundial, de um sistema eletrônico de compressão da realidade.

O anunciado Big Brother de Orwell é como um computador: frio e programado. Como não tem interesses próprios ou nacionais – que poderiam levá-lo a agir emocionalmente – será na sociedade condicionada que terão origem os seus impulsos tirânicos. Assim, não surgirá de repente – como um ladrão na noite ou uma tempestade elétrica no verão – mas no final de sucessivas experiências de enquadramento coletivo: um longo processo de tentativas ainda longe de ser arrematado e que, ao que tudo indica, jamais o será.

Limeira Tejo. *Correio do Povo*, 20/06/1982.

O fragmento acima foi retirado do artigo “Quem tem medo do Big Brother”, publicado em 1982, dois anos antes de 1984, portanto. Nele, o autor defendia a idéia de que, ao que tudo indicava, a humanidade jamais seria submetida a um regime tirânico em termos planetários.

Se você escolher o tema 3, deverá localizar-se no ano de 2002, verificando se a afirmação de Limeira Tejo continua verdadeira. Ou seja: somos, hoje, dominados planetariamente por uma ideologia ou regime político? E quanto ao futuro, existe perspectiva de que isso venha a acontecer? Qualquer que seja sua escolha, apresente argumentos que façam seu ponto de vista parecer verdadeiro aos olhos do leitor.